

C11 | 2.º Domingo do Tempo Comum | 17 de janeiro de 2016

LEITURA

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho».

Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora.»

Havia ali seis talhas de pedra. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água».

Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora».

Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

Jo 2, 1-11

ASSIM SEJA...

– Deus ofereceu-nos esta passagem do Evangelho, ao Niall e a mim, pouco depois de começarmos a namorar. Logo ali, no início do nosso namoro, nós decidimos fazer como este casal fez, em Caná, e convidar Maria para a nossa festa: começámos a rezar o terço juntos todos os dias e, à medida que depois casamos e os filhos foram chegando, eles foram-se juntando a nós na oração do terço.

– Maria fez o que fez em Caná... Disse: “Pega nas tuas bilhas e faz o que Jesus te disser”.

– Pois, mas a questão é sempre essa: saber o que é que Jesus nos diz. Como podemos nós saber aquilo que Jesus nos quer dizer?

– Bem, para poder falar e para puder escutar Jesus é preciso tempo. E foi essa primeira bilha que nós oferecemos a Jesus: a bilha do nosso tempo, não foi? E daí nasceu o nosso canto de oração, um espaço, na nossa sala, onde nós temos a possibilidade de rezar todas as noites com os nossos filhos, rezando, cantando.

– À medida que eles foram chegando, o canto de oração tornou-se cada vez mais vivo, naturalmente as crianças com a sua alegria, com a sua música, e é aí também que nós rezamos o terço todos os dias. Às vezes os cristãos dizem que Deus não fala, que Deus está silencioso perante o mal do mundo e tudo o que acontece. Mas como é que Deus não fala? Deus fala tanto, nós é que não escutamos. Então, uma das coisas que nós fazemos no nosso canto de oração é, para fazer o que Jesus disser, é saber o que é que ele diz, lendo e meditando na sua Palavra. Contamos muitas histórias da Bíblia aos nossos filhos e meditamos sempre nas leituras da missa do dia com os nossos filhos mais velhos.

– O tempo da oração e da leitura da Palavra e de saborear a Palavra é o tempo mais importante da nossa vida.

– Sem dúvida, e na nossa casa, aquele tempo de conversa que nós temos uns com os outros e com os nossos filhos.

– É no momento em que nós tomamos decisões, não é?

– As mais acertadas.

– Sim, exatamente.

– As mais acertadas vêm da Palavra de Deus.

– E os problemas dos filhos também são, muitas vezes, discutidos neste momento também.

– Os seus conflitos na escola, os seus conflitos na sua vida, etc.. E isto são as Bodas de Caná, no fundo, na nossa vida de cada dia, a festa que fazemos com Deus, as Bodas de Caná em cada dia. S. João fala-nos no Evangelho das Bodas de Caná mas, o mesmo S. João, no Apocalipse, vai-nos falar das Bodas do Cordeiro. Então, as Bodas de Caná tornam-se nas Bodas do Cordeiro, porque o vinho, que Jesus nos deu em Caná, é o seu sangue derramado por nós. E como é que nós, em família, passamos das Bodas de Caná para as Bodas do Cordeiro?

– Na missa.

– Na missa.

– Na missa dominical que é, de facto, o que mais importante acontece.

– É o momento mais importante da nossa semana, eu diria. Certamente é o cume da nossa semana em família. Nós estamos todos juntos na missa, os seis que estão aqui...

– Os seis filhos.

– Os seis filhos que temos aqui na Terra, não é? Nas Bodas da Terra. E temos um filho no Céu que também está a celebrar as Bodas de Caná no Céu.

– Porque, de facto, no momento da Eucaristia, o Céu e a Terra unem-se num único cântico de louvor. E, então, é o momento principal em que estamos juntos com a nossa família. Mas, às vezes, o vinho também acaba, não é Niall?

– Pois, mas aí a vida dos Sacramentos é tão importante.

– A vida do pecado... O pecado que destrói a paz na nossa casa, muitas vezes. Como é que nós podemos fazer para fazer o vinho jorrar novamente? Nós, na nossa família, todos os meses vamos à confissão todos juntos: confessarmo-nos, limpar todo o nosso interior, para fazer com que o vinho jorre abundante, então, na nossa família. É a vida sacramental. Então, se calhar, chegou o momento de também, na tua casa, poderes celebrar as Bodas de Caná, todos os dias celebrar as Bodas do Cordeiro, todas as semanas as Bodas de Caná na alegria dos filhos de Deus. Se calhar, o melhor é convidar Maria e Jesus para a tua festa hoje mesmo. E, se por acaso, na tua casa já não há festa, se por acaso o vinho já acabou, não te esqueças Jesus tem a solução. Vai, oferece-lhe as bilhas do teu esforço, as bilhas da tua água e ele transformá-las-á no vinho do seu amor.

– Ámen.

Teresa e Niall Power

DESAFIO-TE

Esta semana, convida Maria e Jesus para a tua festa. Oferece-lhes as bilhas do teu esforço, as bilhas da tua água e ele transformá-las-á no vinho do Seu amor.

PARÓQUIA DE MONTE ABRAÃO

Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Fé, Av. Luís de Camões, 2745-283 QUELUZ – PORTUGAL

Internet: www.ivangelho.com • e-mail: ola@ivangelho.com • facebook.com/ivangelho